

# **CACB - Centro Académico Clínico das Beiras**

## **Plano de Atividades para 2021**

### **Ficha Técnica**

Plano de Atividades do CACB – Centro Académico Clínico das Beiras para 2021

### **Elaboração**

Presidente do Conselho Diretivo do CACB

Coordenadora Executiva do C2ICB

### **Aprovação**

Reunião do Conselho Diretivo de \_\_\_\_\_

Reunião do Conselho Estratégico de \_\_\_\_\_

## Índice

I. NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
ENQUADRAMENTO DO PLANO .....	5
II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	8
III. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE1.....	12
A. ASPECTOS GERAIS.....	12
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE1 .....	13
IV. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE2 .....	16
A. ASPECTOS GERAIS.....	16
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE2 .....	17
C. ASPECTOS ESTRUTURAIS E DE RECURSOS HUMANOS, NO ÂMBITO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 .....	20
V. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE3 .....	25
A. ASPECTOS GERAIS.....	25
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE3 .....	26
C. ASPECTOS ESTRUTURAIS E DE RECURSOS HUMANOS, NO ÂMBITO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 .....	29
VI. RECURSOS FINANCEIROS .....	32

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

### ENQUADRAMENTO DO PLANO

A elaboração do **Plano de Atividades** anual do CACB – Centro Académico Clínico das Beiras, bem como a proposta de orçamento anual são competência do Conselho Diretivo deste consórcio, de acordo com a Portaria nº 130/2017, de 7 de abril, no seu Artigo 13º, alíneas c) e e).

Em termos gerais, este plano deverá refletir a Visão Estratégica do CACB, cumprindo o referencial de funções de um consórcio deste tipo, conforme previsto, de forma geral, nas portarias de criação dos diversos Centros e, de forma específica, na Portaria nº 130/2017, de 7 de abril, que criou o CACB. Espera-se, claramente, uma cultura de qualidade, excelência e responsabilidade social, tendo por base a racionalização integrada de recursos públicos, através de todos os seus eixos estratégicos e operacionais.

Para além de refletir a visão estratégica, um Plano de Atividades deverá estar em perfeita sintonia com a Missão do CACB, e que consiste em:

*“Assumir um dever público tripartido integrado, de elevado rigor, qualidade e responsabilidade social em que se inclui:*

- Ensino pré- e pós-graduado, bem como treino e formação de profissionais de saúde;*
- Investigação na área da Saúde, com impacto prático nacional e internacional;*
- Reflexo na prestação de cuidados de saúde de elevada eficiência, centrados no doente.”*

Esta missão está associada a uma Visão do CACB assente em:

*“Ser um Centro de Excelência, fortemente capacitado para a formação e investigação na área da Saúde, com base em dinâmicas de inovação e competitividade, qualidade, eficiência e eficácia de processos, e que contribua para a melhoria dos indicadores de saúde das regiões envolvidas e do país.”*

Esta missão e visão deverão estar suportada por um conjunto de **Valores** assumidos pelo CACB como um todo, e que deverá incluir:

- a) Níveis elevados de qualidade e excelência, em termos técnicos, de conhecimento, éticos e humanísticos;
- b) Respeito pelo indivíduo, em todas as suas dimensões;
- c) Desenvolvimento pessoal e profissional contínuo;
- d) Empenho no avanço do conhecimento;
- e) Responsabilidade no contexto da Saúde, em todas as suas dimensões.

O CACB irá desenvolver as suas ações no âmbito de objetivos estratégicos definidos.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

## **II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Para cumprir a sua missão, o CACB terá de organizar a sua estratégia de intervenção ao longo de eixos estratégicos, consagrados em objetivos estratégicos (OE), cada um deles refletido em objetivos operacionais contendo vários indicadores de ação.

Assim, em 2021, o CACB terá, como objetivos estratégicos (OE):

**OE1 – Consolidar e divulgar a estrutura, imagem e missão do CACB**

**OE 2 – Consolidar o ensino na área da Saúde, privilegiando a cooperação entre as diversas áreas do saber e as áreas da saúde**

**OE 3 - Aumentar a dimensão e o impacto nacional e internacional da investigação na área da saúde**

Depois de um ano fortemente condicionado pela pandemia de COVID19 com redução significativa das interações dentro e fora do consórcio e estagnação das atividades em curso e com a consciência que é indispensável, e primordial, a consolidação organizacional, passando pela criação da Associação de Desenvolvimento que permita o suporte organizacional, económico e financeiro do CACB, dotação em recursos humanos próprios e desenvolvimento e aprofundamento do processo de articulação entre a estrutura do CACB e as entidades que o integram

Cada uma das Instituições de Saúde e do Ensino Superior que integram o CACB são autónomas e tem planos de atividade próprios, que se articulam com as estratégias nacionais e internacionais para as áreas de ação concretas. O papel do CACB, é, no respeito das autonomias, promover a interação e contribuir para o alavancamento de ações que possibilitem melhorar os processos individuais e do conjunto, nos domínios específicos. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos habitantes da região interior centro através da promoção da saúde, prevenção da doença e melhoria dos processos de tratamento e reabilitação e desenvolvendo a investigação contribuindo para o progresso do conhecimento e sua transferência para o quotidiano,

Em termos globais, em 2021, o CACB irá, então, desenvolver várias medidas conducentes à sua consolidação como consórcio operacional, com uma estrutura definida, obtendo



reconhecimento não só a nível nacional como internacional. Para tal, será também muito importante proceder-se à sua articulação com redes internacionais de Centros Académicos Clínicos, bem como à divulgação da sua imagem quer a nível nacional quer a nível internacional. Estando prevista a avaliação dos Centros Académicos Clínicos, aproveitará a oportunidade para reforçar a coesão e articulação entre os membros do consorcio e entre estes e parceiros externos.

Também será fundamental procurar consolidar estratégias de formação pré- e pós-graduada que aproveitem a oferta formativa pré- e pós-graduada das instituições-membro do CACB e criem sinergias e complementaridades para o próprio CACB mas também para a procura externa. Neste domínio, será fundamental capacitar os profissionais do CACB para a investigação na área da Saúde, em todas as suas vertentes mas com particular foco na investigação clínica.

Desenvolver um sistema de caracterização da produção científica dos membros do CACB e encontrar formas de estimular essa produção e aumentar a sua qualidade, nomeadamente através da criação de projetos de colaboração e candidaturas a financiamento.

Finalmente, será extremamente importante continuar a aprofundar a interação com a comunidade envolvente, designadamente com as autarquias e com o tecido empresarial, designadamente as start ups e empresas da área da saúde

Para poder implementar os seus objetivos estratégicos atrás descritos, o CACB terá de acionar medidas que permitam cumprir os seus objetivos operacionais, definidos para cada objetivo estratégico.

## **OBJETIVOS OPERACIONAIS**

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)**

**CONSOLIDAR E DIVULGAR A ESTRUTURA, IMAGEM E MISSÃO DO CACB**

## **OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP1 A OP4)**

### **III. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE1**

#### **A. ASPECTOS GERAIS**

O CACB assumirá, em 2021, como objetivos operacionais (OP) fundamentais à consolidação e divulgação da sua estrutura, imagem e missão:

**OP1 – Desenvolver mecanismos de consolidação organizacional do CACB**

**OP2 – Estabelecer parcerias com entidades estratégicas para a missão do CACB**

**OP3 – Implementar estratégia de divulgação nacional e internacional do CACB**

**OP4 – Contribuir para a consolidação do referencial de acreditação das unidades de saúde do CACB**

Em 2021, o CACB irá procurar consolidar-se como consórcio académico clínico, através de ações e interações a nível nacional e internacional. Isso implicará também contribuir para a acreditação internacional das unidades hospitalares do CACB que ainda não obtiveram essa certificação de qualidade. Será também fundamental estabelecer parcerias adequadas à prossecução dos seus objetivos estratégicos e à obtenção de financiamento adicional. O Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira vai ser sujeito a avaliação com o intuito de manter a acreditação pela Joint Commission International. Os Centros Académicos Clínicos vão ser avaliados em 2021 sendo uma oportunidade de desenvolvimento e consolidação. Finalmente, será fundamental que 2021 seja também um ano de divulgação do CACB no panorama nacional, tendo como objetivo adicional um crescente reconhecimento internacional.

## B. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE1

Para a concretização do objetivo estratégico 1 (OE1) - “**Consolidar e divulgar a estrutura, imagem e missão do CACB**”, estão previstos 4 OP para 2021. Estes objetivos operacionais envolvem diversas atividades desenvolvidas por diferentes membros do CACB.

Assim, os principais objetivos operacionais do consórcio para 2021, em termos de objetivo estratégico ligado à estrutura, imagem e missão do CACB (OE1), serão:

### *OP1 – Desenvolver mecanismos de consolidação organizacional do CACB (OE1)*

- Criar a Associação de Desenvolvimento
- Criar um Gabinete de Apoio, integrando uma pessoa com competências na área de gestão da ciência
- Reativar as Comissões Especializadas criadas previamente
- Pugnar pela inclusão efetiva no consórcio do ACES Cova da Beira e do ACES Dão Lafões
- Dinamizar a atividade do C2ICB
- Preparar a avaliação do CABC
- Analisar a possibilidade de vir a implementar a plataforma *online* já testada a nível de outro centro académico clínico, e proposta também para o Conselho Nacional de Centros Académicos Clínicos, para permitir a inserção e a utilização de dados para articulação entre as instituições envolvidas no CACB;
- Criar uma Newsletter, de informação para todos os membros do CACB;
- Analisar a potencialidade de criar redes de articulação entre sectores de instituições-membro do CACB (p.e. bibliotecas e outros);
- Procurar consolidação e diversificação orçamental.

### *OP2 – Estabelecer parcerias com entidades estratégicas para a missão do CACB (OE1)*

- Estabelecer parcerias com outros Centros Académicos Clínicos nacionais e estrangeiros, em áreas de complementaridade e sinergia;

- Estabelecer parcerias com instituições e empresas que permitam aprofundar a intervenção estratégica do CACB em termos de ensino e formação, e de investigação e desenvolvimento.

–

*OP3 – Implementar estratégia para a divulgação nacional e internacional do CACB (OE1)*

- Dinamizar a página *online* do CACB, em português e em inglês;
- Estar presente e intervir nos principais fóruns nacionais de discussão de políticas e estratégias para a investigação e para ensino;
- Participar ativamente no Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos;
- Interagir, colaborar e eventualmente propor candidatura a integração em rede internacional de Centros Académicos Clínicos

*OP4 – Contribuir para a consolidação do referencial de acreditação das unidades de saúde do CACB (OE1)*

- Apoiar iniciativas de submissão de processos de acreditação nacional e internacional das unidades de saúde do CACB por entidades apropriadas
- Colaborar na consolidação de processos que permitam aceder ao estatuto de “Hospital Universitário” das unidades de saúde dessa tipologia, no CACB, perante os referenciais legislativos aplicáveis.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)**

**CONSOLIDAR O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE, PRIVILEGIANDO A COOPERAÇÃO  
ENTRE AS DIVERSAS ÁREAS DO SABER E AS ÁREAS DA SAÚDE**

## **OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP<sub>5</sub> A OP<sub>9</sub>)**

**E**

**ASPECTOS ESTRUTURAIS E DE RECURSOS HUMANOS**

## **IV. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE2**

### **A. ASPECTOS GERAIS**

O CACB assumirá, em 2021, como objetivos operacionais (OP) fundamentais ao seu desenvolvimento, na área do ensino e formação pré- e pós-graduada:

**OP5 – Aprofundar cooperação para a consolidação do ensino na área da Saúde**

**OP6 – Desenvolver a formação pré-graduada em sintonia com a integração de conhecimentos e a evolução das necessidades das áreas clínicas**

**OP7 – Fomentar a formação pós-graduada, em todos os níveis das carreiras de profissionais de saúde**

**OP8 – Apoiar/fomentar a formação na área das Tecnologias para a qualidade de vida, conforme a Estratégia para a especialização inteligente- RIS3 Centro, nas áreas do desenvolvimento de ações e sistemas inovadores de prevenção em saúde, do desenvolvimento de ações e sistemas inovadores que facilitem o diagnóstico precoce em saúde, do desenvolvimento de novos tratamentos e terapias (e.g. celular, genética, biológica, farmacológica, regenerativa, entre outras), do desenvolvimento de ações e sistemas inovadores que promovam o envelhecimento ativo e saudável, indutores de uma vida autónoma (independent living), que cruzem as diferentes redes de cuidado (cuidados de saúde e apoio social), da adoção de plataformas de promoção à interoperabilidade entre sistemas, potenciadoras de soluções centradas no cidadão, bem como de ações que permitam reforçar a aposta no Turismo de Saúde e Bem-Estar.**

**OP9 – Desenvolver a cooperação nacional e internacional com outras instituições que integrem ensino, investigação e assistência.**



Em termos globais, em 2021, o CACB irá procurar colaborar nas estratégias definidas para o ensino e formação em cada uma das suas instituições, com base na exploração de experiências, complementaridades e sinergias nos diversos cursos de pré- e pós-graduação já existentes. Irá também procurar estabelecer pontos de articulação entre formação académica pós-graduada e formação em contexto clínico nas diversas profissões ligadas à saúde, de forma a consolidar cada um desses tipos de formação. Em termos globais, será objetivo que a formação pós-graduada se possa diversificar e qualificar adicionalmente, para responder cabalmente a todas as necessidades de formação dos profissionais do CACB.

Também será fundamental procurar-se criar e aprofundar sinergias entre o ensino e a investigação clínica e maximizar as interações entre os diferentes níveis de investigação (desde a laboratorial à clínica e à ambiental), em projetos estruturantes, estratégicos e com impacto na comunidade.

Finalmente, será importante preparar a ligação entre ensino e formação e a comunidade geral envolvente, através de antigos e novos eixos de intervenção e parcerias mútuas para a identificação e resolução de lacunas de formação, no sentido de aumentar a literacia em saúde e a formação de segmentos da população com responsabilidades informais em cuidados de saúde.

## **B. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE2**

Para a conceção do presente Plano para 2021 foram utilizados os significativos contributos da Comissão de Ensino e Formação Pré e Pós-Graduada (CEF), que constitui uma Comissão Especializada criada no âmbito dos trabalhos do Conselho Diretivo, à luz do ponto 5 do Artigo 2º do Regimento deste Conselho, aprovado em reunião de 25 de Outubro de 2017.

Em termos gerais, este plano deverá refletir a Visão Estratégica do CACB para o Ensino e Formação, não só em termos de formação pré- e pós-graduada de atuais e futuros profissionais de saúde, *sensu latu*, mas também no que diz respeito ao estímulo ao desenvolvimento pessoal e profissional contínuo desses profissionais. Mais ainda, este plano deverá também refletir a articulação entre ensino e formação e componente de Investigação & Desenvolvimento, com repercussão na prestação de cuidados de saúde. Finalmente, este Plano também deverá integrar ações de formação para a comunidade em geral, com o objetivo de conseguir aumentar a literacia em saúde e a formação certificada de elementos da sociedade, em ações ligadas à saúde.

No âmbito da Educação e Formação Pré- e Pós-Graduada, a Portaria nº 130/2017 refere, no seu Artigo 7º, alínea a), que o CACB deverá atuar no sentido de promover *“a modernização e qualificação da educação em saúde, na dimensão graduada, pós-graduada e de educação continuada, aproveitando as sinergias que possam ser criadas com a formação e treino que vierem a ser desenvolvidos, de futuros profissionais das instituições de saúde que integram o Centro”*.

Por outro lado, a mesma Portaria, no seu Artigo 13º, ponto 2, refere que *“Compete ao conselho diretivo, quanto aos membros do Centro: a) promover o ensino na área da saúde, privilegiando a cooperação entre as diversas áreas do saber e as áreas da saúde; b) desenvolver a formação pré-graduada em sintonia com a integração de conhecimentos e a evolução das necessidades das áreas clínicas; c) fomentar a formação pós-graduada, designadamente através de maior diferenciação dos programas de internato, incluindo a criação de programas conjuntos de doutoramento e internato; f) reforçar a cooperação nacional e internacional com outras instituições de ensino, assistência e investigação.”*

Para a concretização do objetivo estratégico 2 (OE2) - **“Consolidar o ensino na área da saúde, privilegiando a cooperação entre as diversas áreas do saber e as áreas da saúde”**, estão previstos 5 objetivos operacionais para 2021. Estes objetivos operacionais envolvem diversas atividades desenvolvidas por diferentes membros do CACB.

Assim, os principais objetivos operacionais do consórcio para 2021, em termos de objetivo estratégico ligado ao ensino e formação (OE2), serão:

*OP5 – Aprofundar a cooperação para a consolidação do ensino na área da saúde (OE1)*

- Considerar a implementação de uma plataforma *online* já testada a nível de outros centros académicos clínicos, e com base de dados de articulação (neste caso, a vertente para o ensino – cursos oferecidos, entre outros aspetos) entre as instituições envolvidas no CACB;
- Promover uma reunião anual sobre ensino e formação, envolvendo todas as instituições do consórcio, aberta a todos os seus profissionais, e tendo como objetivo a análise e discussão das atividades efetuadas e consequente contribuição para a estratégia do CACB e seus membros;

- Estimular o desenvolvimento de iniciativas de interação entre membros do consórcio, no que concerne a atividades de ensino destinadas a vários grupos profissionais;
- Promover iniciativas conjuntas de investigação em Educação em Ciências da Saúde, entre membros do consórcio, de forma a identificar e implementar as estratégias e metodologias mais eficazes para a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes;
- Promover iniciativas conjuntas de formação pedagógica de docentes;
- Promover a articulação entre ensino e investigação, em áreas estratégicas.

*OP6 – Desenvolver a formação pré-graduada em sintonia com a integração de conhecimentos e a evolução das necessidades das áreas clínicas (OE1)*

- Apoiar iniciativas temáticas – conteúdos curriculares – conjuntas, com as adaptações necessárias, em membros do consórcio com ensino superior, em problemas regionais e nacionais de grande relevância em saúde, a implementar nos diversos cursos de pré-graduação;
- Apoiar iniciativas de formação em introdução à investigação clínica, em cursos de pré-graduação de membros do consórcio com ensino superior;

*OP7 – Fomentar a formação pós-graduada na área da saúde (OE1)*

- Estruturar oferta integrada de ensino e formação pós-graduada em áreas estratégicas da saúde, com base na articulação de formações já existentes em membros do consórcio e tendo também como referencial as necessidades de formação detetadas e não cobertas;
- Apoiar a proposta de curso de 3º ciclo em enfermagem a ser desenvolvida pelas instituições de ensino superior que integram o CACB
- Desenvolver novas áreas de ensino pós-graduado que respondam a desafios societários considerados estratégicos pelo CACB;
- Implementar programas integrados de formação que capacitem profissionais de saúde para a investigação clínica.

*OP8 – Aprofundar a formação em saúde, a nível da comunidade em geral (OE1)*

- Apoiar iniciativas de identificação de lacunas em literacia em saúde – aspetos gerais e específicos, identificados pelo CACB e pela comunidade.

*OP9 – Desenvolver a cooperação nacional e internacional com outras instituições que integrem ensino, investigação e assistência (OE1)*

- Estabelecer parcerias conjuntas com outros Centros Académicos Clínicos, a nível nacional e internacional, para a realização de séries de palestras e formações no âmbito do ensino em saúde;
- Colaborar com outros Centros Académicos Clínicos, na submissão de candidaturas de projetos educativos e de formação em áreas da saúde, a financiamento.

## **C. ASPECTOS ESTRUTURAIS E DE RECURSOS HUMANOS, NO ÂMBITO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2**

### **ASPECTOS ESTRUTURAIS**

As atividades de ensino pré-graduado decorrem em todos os membros do consórcio. Assim, a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI), bem como as Escolas Superiores de Saúde dos Institutos Politécnicos de Castelo Branco (ESS-IPCB), Guarda (ESS-IPG) e Viseu (ESS-IPV), estão envolvidos e coordenam a formação pré-graduada e pós-graduada em vários cursos na área das Ciências da Saúde. Por outro lado, as unidades de saúde do consórcio – ULS de Castelo Branco (ULSCB), Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB), ACeS Cova da Beira, ULS da Guarda (ULSG), Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV) e ACeS Dão-Lafões também estão envolvidos naqueles dois níveis de ensino, através de componentes práticas e profissionalizantes clínicas.

Em termos globais, e considerando a oferta por parte de todos os membros do CACB, são ministrados vários cursos de 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclos, bem como mestrados integrados e vários cursos de formação pós-graduada, não conferentes de grau, numa oferta variada. É de salientar que, em diversos destes cursos, há uma articulação fundamental, imprescindível, com as unidades de saúde da região: o CHCB, o ACES Cova da Beira, a ULSG, a ULSCB, o CHTV e o ACES Dão-Lafões

Em termos de Cursos de Licenciatura, Mestrado e Mestrado Integrado, a oferta é a seguinte (Tabela II):

*Tabela II – Oferta formativa – Licenciaturas, Mestrados e Mestrados Integrados*

Área Científica	Cursos	Instituição Responsável
Medicina	Mestrado Integrado em Medicina	FCS-UBI
Farmácia e Ciências Farmacêuticas	Licenciatura em Farmácia (destinada a graduar Técnicos Superior de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPG
	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (destinado a graduar Farmacêuticos)	FCS-UBI
Enfermagem	Licenciatura em Enfermagem	ESS-IPV ESS-IPG ESS-IPCB
	Mestrado em Enfermagem Comunitária	ESS-IPV ESS-IPG
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	ESS-IPV ESS-IPG
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	ESS-IPV
	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	ESS-IPV
Optometria – Ciências da Visão	Licenciatura em Optometria – Ciências da Visão (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	FCS-UBI
	Mestrado em Optometria	FCS-UBI
Ciências Biomédicas	Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais (Técnicos Superior de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
	Licenciatura em Ciências Biomédicas	FCS-UBI
	Mestrado em Ciências Biomédicas	FCS-UBI
Fisiologia Clínica	Licenciatura em Fisiologia Clínica (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
Fisioterapia	Licenciatura em Fisioterapia (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
Imagem Médica e Radioterapia	Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
Cuidados Paliativos	Mestrado em Cuidados Paliativos	ESS-IPCB
Cuidados e Tecnologias da Saúde	Masters' Degree in Healthcare and Technologies	FCS-UBI (rede internacional)

Em termos de Cursos de Doutoramento, a oferta é a seguinte (Tabela III):

*Tabela III – Oferta formativa – Doutoramentos*

Área Científica	Cursos	Instituição Responsável
Medicina	Doutoramento em Medicina	FCS-UBI
Biomedicina	Doutoramento em Biomedicina	FCS-UBI
Ciências Farmacêuticas	Doutoramento em Ciências Farmacêuticas	FCS-UBI

As instituições de ensino superior que integram o CACB também oferecem um leque alargado de outros cursos pós-graduados de vários tipos (Cursos Não Conferentes de Grau, Pós-Licenciaturas e Pós-Graduações), em diversas áreas científicas (Tabela IV).

Tabela IV – Oferta formativa – Outros cursos de pós-graduação

Área Científica	Cursos	Instituição Responsável
Cuidados de Saúde Primários	Curso de Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Primários	FCS-UBI
Tele-Saúde	Curso de Formação Avançada em Tele-Saúde	FCS-UBI
Enfermagem	Pós-Graduação em Feridas	ESS-IPCB
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica	ESS-IPV ESS-IPG
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	ESS-IPV ESS-IPG
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária	ESS-IPV
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	ESS-IPV
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	ESS-IPV
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Familiar	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Urgência e Emergência	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria	ESS-IPV
Gerontologia e Geriatria	Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria	ESS-IPV
Cuidados Paliativos	Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida	ESS-IPV
	Curso Não Conferente de Grau em Oncogeriatria e Cuidados Paliativos	FCS-UBI (*)
Ginecologia	Curso de Patologia Benigna da Vulva	FCS-UBI (**)
	Curso de Patologia - Colposcopia	FCS-UBI (**)
Suporte Básico de Vida	Cursos variados, levados a cabo no Laboratório de Aptidões e Competências (LaC)	FCS-UBI
Suporte Avançado de Vida		
Serviços de Saúde	Pós-Graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde	ESS-IPV
Acupuntura	Pós-Graduação em Acupuntura	ESS-IPV
Fitoterapia	Pós-Graduação em Fitoterapia Chinesa	ESS-IPV
Supervisão	Pós-Graduação em Supervisão Educacional e Clínica	ESS-IPV
Ambiente e Saúde	Curso Não Conferente de Grau sobre Ambiente, Neurotoxicidade e Neurodegenerescência	FCS-UBI
	Curso Não Conferente de Grau sobre Disrupção Endócrina: Impactos no Ambiente e Saúde	FCS-UBI
	Curso Não Conferente de Grau sobre Nanomaterials Safety: Fundamentals, Characterization and Toxicology	FCS-UBI (***)

(\*) Colaboração com o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil.

(\*\*) Colaboração com a Sociedade Portuguesa de Colposcopia

(\*\*\*) Colaboração com a Colorado School of Mines, Golden, EUA e a University of Rochester, Nova Iorque, EUA.

Em termos de formação pós-graduada, as instituições de Saúde que são membros do CACB, também têm programas consolidados de Internato do Ano Comum e Internato de Formação Específica em diversas especialidades médicas, bem como programas de formação complementar em enfermagem.

## ASPECTOS LIGADOS A RECURSOS HUMANOS

Em termos de **recursos humanos**, as instituições ligadas ao CAB incluem um vasto e diferenciado corpo docente, clínico e técnico, que permitem cobrir os objetivos de ensino e formação cm qualidade.

O CACB colaborará com as instituições que o integram nas ações a desenvolver junto das estruturas hierárquicas dos ministérios a que estão associadas no sentido de afirmar as estratégias concertadas e

Como já referido anteriormente será fulcral a criação de uma equipa própria, começando em 2021 com a inclusão de um elemento a tempo inteiro

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3)**

**AUMENTAR A DIMENSÃO E O IMPACTO NACIONAL E INTERNACIONAL DA  
INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE**

### **OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP10 A OP13)**

**E**

**ASPECTOS ESTRUTURAIS E DE RECURSOS HUMANOS**



## **V. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE<sub>3</sub>**

### **A. ASPECTOS GERAIS**

O CACB assumirá, em 2021, como objetivos operacionais (OP) fundamentais ao seu desenvolvimento, na área da investigação e desenvolvimento:

**OP10 – Implementar redes integradas entre membros do CACB, para desenvolver projetos de investigação centrados em problemas relevantes de Saúde**

**OP11 – Aumentar a produção científica do CACB, bem como a sua divulgação**

**OP12 – Desenvolver colaborações com outras entidades públicas e privadas, com ligação à investigação.**

**OP13 – Aprofundar a formação em ciência e investigação em saúde, a nível da comunidade em geral**

Em termos globais, em 2021, o CACB irá procurar contribuir para a consolidação da investigação e desenvolvimento nas suas instituições, com base na criação de complementaridades e sinergias entre os diversos membros do consórcio, no que diz respeito a linhas de investigação. Irá também procurar estabelecer áreas estratégicas com as quais todos os membros se identifiquem e que estejam focadas em problemas relevantes de saúde, em sintonia com a abordagem da Organização Mundial de Saúde. Em termos globais, será objetivo que a investigação básica, de translação, clínica (ensaio e estudos clínicos, epidemiológica e de Saúde Pública formação pós-graduada se possa diversificar e qualificar adicionalmente, para responder cabalmente a todas as necessidades de formação dos profissionais do CACB.

Também será fundamental procurar-se criar e aprofundar sinergias entre investigação clínica e ensino, bem como maximizar as interações entre os diferentes níveis de investigação (desde a laboratorial à clínica e à ambiental), em projetos estruturantes, estratégicos e com impacto na comunidade.

Finalmente, será extremamente importante aprofundar a ligação entre investigação e comunicação em Ciência, no sentido de aumentar a literacia em ciência e saúde da população em geral.

## **B. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO OE3**

Para a conceção do presente Plano para 2021 foram usados os contributos da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID), que constitui uma Comissão Especializada criada no âmbito dos trabalhos do Conselho Diretivo, à luz do ponto 5 do Artigo 2º do Regimento deste Conselho, aprovado em reunião de 25 de Outubro de 2017.

Para a concretização do objetivo estratégico 2 (OE2) - ***“Aumentar a dimensão e o impacto nacional e internacional da investigação na área da Saúde”***, estão previstos 4 objetivos operacionais para 2021. Estes objetivos operacionais envolvem diversas atividades desenvolvidas por diferentes membros do CACB.

Em termos gerais, este plano deverá refletir a Visão Estratégica do CACB para a Investigação, Inovação e Desenvolvimento, não só em termos de criação e consolidação de uma filosofia e espaço que incorpore e estimule a investigação em todas as seus níveis e vertentes, mas que também privilegie o desenvolvimento de colaborações internas e externas para a investigação em áreas prioritárias e estratégicas da saúde. Mais ainda, este plano deverá também refletir a articulação entre Investigação & Desenvolvimento e a componente de Ensino e Formação, com repercussão na prestação de cuidados de saúde. Finalmente, este plano também deverá integrar ações de formação para a comunidade em geral, com o objetivo de conseguir aumentar a literacia em ciência e saúde.

No âmbito da Investigação e Desenvolvimento, a Portaria nº 130/2017 refere, no seu Artigo 7º, alínea d), que o CACB deverá atuar no sentido de promover *“d) O desenvolvimento de projetos colaborativos de investigação com reforço da cooperação nacional e internacional, desenvolvendo ao máximo as oportunidades oferecidas pela participação dos seus membros em redes de investigação nacionais e internacionais”*.

Por outro lado, a mesma Portaria, no seu Artigo 13º, ponto 2, refere que *“Compete ao conselho diretivo, quanto aos membros do Centro: e) Intensificar os programas de inovação e de investigação biomédica, potenciando sinergias entre os membros; f) Reforçar a cooperação nacional e internacional com outras instituições de ensino, assistência e investigação.”*

Assim, este Plano inclui, no Objetivo Estratégico 3 (OE 3) – *Aumentar a dimensão e o impacto nacional e internacional da investigação*, vários Objetivos Operacionais (OP), que serão detalhados em seguida.

*OP10 – Implementar redes integradas entre membros do CACB, para desenvolver projetos de investigação centrados em problemas de Saúde (OE2)*

- Analisar a implementação de uma plataforma *online* com base de dados de articulação (neste caso, a vertente para a investigação) entre as instituições envolvidas no CACB;
- Realizar a segunda reunião anual sobre investigação clínica do CACB, envolvendo todas as instituições do consórcio, aberta a todos os seus profissionais, e tendo como objetivo a análise e discussão das atividades efetuadas e consequente contribuição para a estratégia do CACB e seus membros;
- Apoiar a ocorrência de Jornadas dedicadas a Investigação nas entidades que integram o consórcio;
- Dinamizar o C2ICB;
- Aumentar o número de estudos clínicos no âmbito do CACB, baseados em articulação entre os serviços clínicos das unidades de saúde e as instituições de Ensino Superior integradas no consórcio;
- Desenvolver as linhas estratégicas, já definidas, sob a forma de “Missões”, em linha com a estratégia da Comissão Europeia, no âmbito da Saúde, para a investigação clínica e de translação, como imagem de marca do CACB;
- Promover a articulação entre ensino e investigação, em áreas estratégicas.

*OP11 – Aumentar a produção científica do CACB, bem como a sua divulgação (OE2)*

- Aumentar o impacto dos trabalhos publicados por membros do CACB, de modo a fomentar o aumento das citações em que são referenciados;
- Aumentar a quantidade total de artigos em revistas com “*peer-review*”;
- Aumentar o rácio “artigo *peer-review*/investigador”;

- Dar início a projetos de investigação com raiz no CACB, resultando do trabalho articulado entre membros do consórcio, em linhas estratégicas focadas em problemas relevantes de Saúde;
- Registrar uma patente científica.

*OP12 – Desenvolver colaborações com outras entidades públicas e privadas, com ligação à investigação clínica e de translação (OE2)*

- Estimular o desenvolvimento de um Laboratório Colaborativo (CoLab), envolvendo os membros do consórcio e outros relevantes parceiros externos (Artigo 8º da Portaria nº 130/2017, de 7 de abril);
- Estabelecer e consolidar colaborações estratégicas com a indústria e outros *stakeholders* da sociedade, de forma a permitir a aplicação do conhecimento científico desenvolvido no CACB em contexto empresarial;
- Estabelecer colaborações estratégicas com outras entidades e redes nacionais e internacionais de investigação em Saúde, para submissão de projetos de investigação a financiamento.

*OP13 – Aprofundar a formação em ciência e investigação em saúde, a nível da comunidade em geral (OE2)*

- Desenvolver e implementar programa de ações de divulgação de ciência e investigação em Saúde, assim como de promoção da saúde para a população em geral e públicos-alvo específicos como escolas, centros de dia e outros locais adequados;
- Implementar programa conjunto de formação de elementos da comunidade (docentes e discentes do ensino não superior) em aspetos de investigação em problemas de saúde;
- Implementar programa de ações ligadas à participação do cidadão em investigação
  - Investigação Cidadã / *Citizen Science*.

## **C. ASPECTOS ESTRUTURAIS E DE RECURSOS HUMANOS, NO ÂMBITO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 3**

### **ASPECTOS ESTRUTURAIS**

As atividades de investigação, em todas as vertentes (desde a laboratorial até à de Saúde Pública, passando por ensaios clínicos) e em vários eixos decorrem em todos os membros do consórcio, obviamente que com características que podem ser diferentes. Há, inclusivamente, vários exemplos de colaborações entre membros do CACB, em projetos de investigação centrados em problemas de Saúde.

Nas unidades de saúde ligadas ao CACB (CHCB, o ACES Cova da Beira, a ULSG, a ULSCB, o CHTV e o ACES Dão-Lafões) têm lugar múltiplos estudos e projetos de investigação clínica, no formato, por exemplo, de ensaios clínicos, outros tipos de estudos clínicos experimentais, estudos epidemiológicos observacionais, estudos de séries de casos, e outros, vários deles em colaboração com entidades de ensino superior do CACB. Por outro lado, também estas entidades de ensino – IPV, IPG, IPCB, UBI – têm múltiplos projetos de investigação laboratorial, de translação ou clínicos (em articulação com unidades de saúde), vários deles com base em Centros e Laboratórios de Investigação.

Todas as unidades de saúde possuem Comissões de Ética, e algumas das unidades de saúde hospitalares possuem Centros de Ensaios Clínicos ou, pelo menos, alguma atividade de coordenação desse tipo de investigação. Para além disso, múltiplos serviços clínicos implementam estudos de investigação epidemiológica e clínica. Por outro lado, as instituições de ensino superior têm várias unidades e centros de investigação que cobrem várias vertentes de investigação mas que, certamente, também envolvem centros de referência nacional e mesmo internacional em investigação laboratorial e de translação como o CICS-UBI - Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, apetrechado com equipamento de ponta em alargado leque de abordagens, desde a metabolómica e metabonómica ou sequenciação de DNA, até estudos de biologia celular avançada. Mas, considerando o CACB como um todo, podemos referenciar adicionalmente a existência de um Biotério, um Biobanco, um Centro Clínico e Experimental em Ciências da Visão. É de ressaltar a possibilidade do estabelecimento de parcerias internas com unidades de investigação em setores que não sendo da área da saúde, venham alavancar a fertilização cruzada ao nível do conhecimento

bem como a transferência de tecnologia, sendo de elencar as engenharias (bioengenharia, eletromecânica, informática), a física e as ciências sociais e humanas.

Em vários dos parceiros do CACB, espera-se desenvolvimento adicional e/ou consolidação das infraestruturas existentes, destinadas à investigação, em 2021.

## ASPECTOS LIGADOS A RECURSOS HUMANOS

Em termos de **recursos humanos**, as instituições ligadas ao CACB incluem um vasto e diferenciado corpo clínico e de investigadores, que envolvidos em vários eixos e projetos de investigação. Nas unidades de ensino superior, grande parte dos investigadores são doutorados, e decorrem múltiplos estudos de investigação no âmbito de teses de Mestrado (ESS-IPV, ESS-IPG, ESALD-IPCB, FCS-UBI) ou Doutoramento (FCS-UBI). Como exemplo, o CICS-UBI dispõe de cerca de 60 membros integrados, todos doutorados, e cerca de 180 membros colaboradores (Bolsseiros de Investigação, Bolsseiros de Doutoramento, Bolsseiros de Pós-Doutoramento, Estudantes de 1º, 2º e 3º Ciclos).

## **ORÇAMENTO DO CACB PARA 2021**

## **VI. RECURSOS FINANCEIROS**

As instituições que são membros do CACB têm os seus orçamentos próprios, com valores transferidos a partir do Orçamento de Estado, bem como por receitas próprias geradas por prestação de serviços e/ou projetos financiados de investigação e de otimização de prestação de cuidados. Será fundamental haver financiamento do orçamento de estado para a implementação do CACB, bem como a diversificação de obtenção de financiamentos, a partir de candidaturas a projetos.

Com a constituição da Associação de Desenvolvimento do CACB será elaborado orçamento a submeter aos órgãos estatutários.